**VALIAÇÃO: UM ITEM INDISSOCIÁLVEL DA APRENDIZAGEM**

Kellen Christina Rodrigues Souza1

Thais Almeida Silva2

Genilder Gonçalves da Silva3

# Resumo:

Segundo Immanuel Kant: “O homem não é nada além daquilo que a educação faz dele", nesse sentido, é imprescindível que ela seja de qualidade. Assim, se torna necessário entender os processos de ensino-aprendizagem, estes são objeto de estudo da Didática, e dentre os quais, se incluí a Avaliação. Será objetivo desta pesquisa analisar e compreender a avaliação formativa como também sua atuação na Educação Básica. Esse trabalho fundamenta-se em pesquisa bibliográfica de autores como Jorba e Sanmartí (2003), Luckesi (2011) e Penna Firme (2010). De acordo com Luckesi (2011) “o ato de avaliar a aprendizagem na escola é um meio de tornar os atos de ensinar e aprender produtivos e satisfatórios”. Pode-se afirmar, que essa avalição direcionada a Educação Básica tem o mesmo propósito para todas os níveis, entretanto, sua prática varia de acordo com cada um deles. A Lei nº 9,394\96, que estabelece a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), indica que esses níveis são: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. “A avaliação formativa tem como finalidade fundamental a função ajustadora do processo de ensino-aprendizagem para possibilitar que os meios de formação respondam as características dos alunos. Pretende-se detectar os pontos fracos da aprendizagem, mais do que determinar quais os resultados obtidos com essa aprendizagem” (JORBA e SANMARTÍ, 2003, p. 123). Desse modo, ela se dá de forma processual ocorrendo durante todo aprendizado e se diversifica de acordo com o contexto sociocultural dos alunos. Levando em consideração, também, que cada um absorve e assimila de maneiras distintas a aprendizagem. Ressalta Penna Firme (2010, p. 19) que a “avaliação nos moldes modernos não tem mais de 30 anos de existência. Nesses 30 anos tivemos crescimento acelerado da avaliação, que se tornou uma disciplina, uma área de conhecimento. Aliás, que não é nem disciplina, é transdisciplinar”. Desta maneira, conclui-se que a forma tradicional de avaliação, no qual o exame determina o desempenho, não é suficiente. Atualmente, se têm um novo olhar em relação a isso. Nesse sentido, ela se mostra mais complexa e profunda no processo ensino/aprendizagem, com resultados qualitativos.

**Palavras-chave**: Aprendizagem. Avaliação. Educação Básica.

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura Plena em História da Universidade Estadual de Goiás. kellinha.13.kc@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Licenciatura Plena em História da Universidade Estadual de Goiás. thaisgatinhagsia@hotmail.com

³ Docente da Universidade Estadual de Goiás. genilder@yahoo.com.br